

Comparação da atividade de compostos vouacapânicos isolados das sementes de *P. pubescens*

Núbia de C. A. Queiroz* (TC), Leila Servat (PG), Humberto M. Spindola (PG), Ilza M.O. Sousa (TC), Rodney A. F. Rodrigues (PQ), Willian Otsuka (IC), Ana Lúcia T. G. Ruiz (PQ), Sirlene V. Tinti (TC), João Ernesto de Carvalho (PQ), Mary Ann Foglio (PQ)

UNICAMP- CPQBA- Cx Postal 6171 CEP 13083-970 Campinas-SP

Núbia.cassia@hotmail.com

Palavras Chave: *Pterodon pubescens* Benth, Atividade antinociceptiva, vouacapano

Introdução

A espécie vegetal *Pterodon pubescens* Benth atualmente classificada como *Pterodon emarginatus* é conhecida por sucupira e encontrada no cerrado da região central do Brasil. A infusão das sementes de sucupira é popularmente utilizada para dores na coluna, dor de garganta, reumatismo, fortificante e depurativo¹. A atividade antinociceptiva de diterpenos isolados de *P. pubescens* foi demonstrada por Spindola et al 2010².

Neste trabalho foi avaliada a atividade antinociceptiva da mistura dos isômeros éster 6 α -acetoxi-7 β -hidroxi-vouacapano-17 β -oato de metila e éster 6 α -hidroxi-7 β -acetoxi-vouacapano-17 β -oato de metila (C1), e éster 6 α ,7 β -dihidroxi-vouacapano-17 β -oato de metila (C2), isolados do extrato bruto (EB) a partir de sementes de *Pterodon pubescens*.

Resultados e Discussão

Para obtenção dos extratos brutos (EB) foram utilizadas sementes provenientes dos estados de São Paulo e Minas Gerais. A coleta e identificação do material vegetal foi realizada pelo Prof. Dr. Jorge Yoshio Tamashiro do Departamento de Botânica do IB - UNICAMP. As exsiccatas (1398 e 1402) encontram-se depositadas na herbarium do Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas (IB-Unicamp).

O (EB) foi obtido por moagem das sementes com gelo seco em liquidificador industrial seguido de extração por agitação á frio com diclorometano e concentrado em rota evaporador. Os extratos foram submetidos ao fracionamento através de colunas cromatográficas preenchidas com sílica gel, obtendo-se os compostos C2 e os isômeros C1. Os compostos foram identificados por espectros obtidos por cromatografia gasosa com detector de massas.

Para a avaliação da atividade locomotora empregou-se o ensaio *Open-field*, onde os grupos tratados com C1 e C2 percorreram 40 e 42 áreas, respectivamente, contra 48 áreas percorridas pelo grupo controle, indicando que esses compostos não interferem na atividade locomotora dos animais.

Para avaliação do potencial antinociceptivo utilizou-se o ensaio das contorções abdominais induzidas por ácido acético, onde os compostos demonstraram-se ativos em todas as doses avaliadas (10,30,100 e 300mg/Kg), apresentando dose efetiva DE50 de 32 e 18 mg/Kg, para c1 e c2 respectivamente.

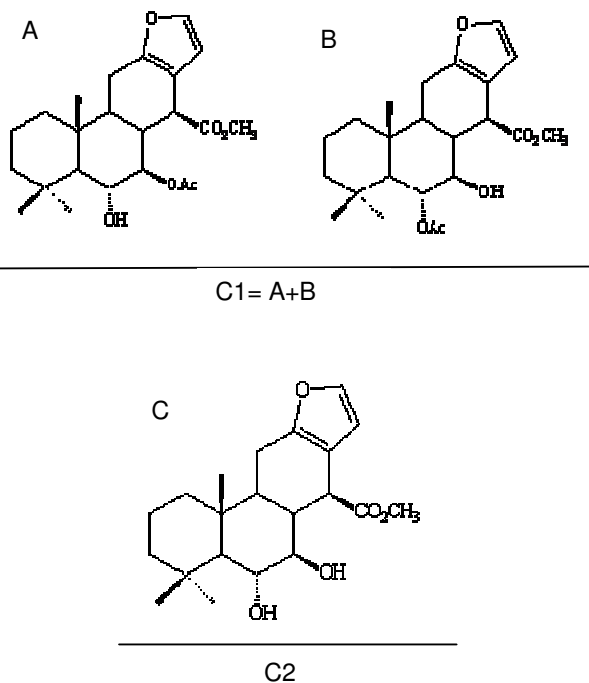


Figura 1- Fórmula estrutural de: A) éster 6 α -acetoxi-7 β -hidroxi-vouacapano-17 β -oato de metila, B) éster 6 α -hidroxi-7 β -acetoxi-vouacapano-17 β -oato de metila e C) éster 6 α ,7 β -dihidroxi-vouacapano-17 β -oato de metila

Conclusões

Demonstrou-se o potencial antinociceptivo dos compostos isolados da *Pterodon pubescens* e a importância da estrutura vouacapanica para esta atividade.

Agradecimentos

FAPESP, CNPq, CAPES.

¹ CARVALHO, J.C.T.; SERTIÉ, J.A.A.; BARBOSA, M.V.J.; PATRÍCIO, K.C.M.; CAPUTO, L.R.G.; SARTI, S.J.; FERREIRA, L.P.; BASTOS, J.K.; *J. ethnopharmacology*, **1999**, 64: 127-33.

² SPINDOLA, H.M. [tese], UNICAMP- Faculdade de Odontologia de Piracicaba-Unicamp, **2010**.